C-1

Ativo

Circulante

Ativo biológico

Outros créditos

Não circulante

Depósitos iudiciais

Outros créditos

Direito de uso

Total do ativo

Tributos diferidos Investimentos

mpostos a recupera

Outros investimentos

Estoques

Impostos a recuperar

Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras

Contas a receber de clientes

Aplicações financeiras Contas a receber de clientes

Instrumentos financeiros derivativos

Propriedade para investimentos Imobilizado

Total do ativo não circulante

Contas correntes - Cooperativa

tribuna\_oficial@yahoo.com ataseeditais@tribunadecianorte.com.br

COMPANHIA AGRÍCOLA CAIUÁ

minada Caiuá Participações em Agronegóci CNPJ nº 61.083.002/0001-86 Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que de R\$ 111.379.282,57. O dividendo mínimo obrigatório é de R\$ 27.844.820,64. O saldo demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores remanescente de lucros acumulados de R\$ 83.534.461,93 foram destinados para a reserva de devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, serão discutidos

Nota de 2025

789.118

14.840 70.064

197.453 379.525

84.586

57.651 17.455

49.783

23.775

3.929 4.765

65.579 220.540

137.821

103.455

723.691

13

10

12 15 13

de 2024

14.877

44.603

332.398

81.153

48.535

21.375

3.929

4.775

58.609 213.184

103,455 1.817.931 646.786

36.540

3.468.334 3.167.821 1.205.308 1.153.086

<u>5.022.934</u> <u>4.434.322</u> <u>1.233.453</u> <u>1.200.852</u>

Acionistas o Balanco Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em lucros/reserva estatutária operacional. A Administração propõe aumentar o capital social em

13.1.03.2025 acompanhados das Notas Explicativas. Resultado do Exercício: O lucro do exercício de R\$ 116.952.006,98 após a constituição da reserva legal de R\$ 5.847.600,35 e a reversão de reserva de reavaliação reflexa em empresas controladas de R\$ 274.875,94, apurou-se um lucro final cláusula 27 do Estatuto Social da Companhia. Todos os assuntos relacionados ao balanço, demais Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 (Em milhares de Reais)

roladora			Co	Consolidado		Controladora	
31 de			31 de	31 de	31 de	31 de	
março			março	março	março	março	
de 2024	Passivo	Nota	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024	
	Circulante						
_	Fornecedores	20	151.210	137.079	1	_	Re
1.249	Empréstimos e financiamentos	21	374.132	446.161	_	_	Mι
_	Financiamentos - Cooperativa	23	303	973	_	_	Cι
_	Imposto de renda e contribuição social a pagar	24	437	289	_	_	Lu
_	Passivos fiscais	24	18.065	16.875	_	1	De
_	Salários e encargos sociais		50.742	46.083	_	_	De
67	Dividendos a pagar	28	29.672	49.810	27.845	46.486	Οι
46.450	Parcerias agrícolas a pagar	19	130.219	90.346	_	_	Pa
47.766	Outras obrigações	25	24.435	17.819			р
	Total do passivo circulante		779.215	805.435	27.846	46.487	Re
_	Fornecedores	20	_	130	_	_	f
_	Empréstimos e financiamentos	21	2.051.433	1.588.656	_	_	Re
_	Instrumentos financeiros derivativos	22	23.710	957	_	_	De
367	Financiamentos - Cooperativa	23	5.905	5.905	_	_	Re
_	Imposto de renda e contribuição social a pagar	24	14.915	14.915	_	_	Pa
_	Provisão para contingências	26	27.749	26.446	537	537	n
_	Passivos fiscais	24	1.527	1.106	_	_	Re
_	Parcerias agrícolas a pagar	19	612.777	564.782	_	_	Im
16	Tributos diferidos	14	181.750	164.523	6.108	6.108	Im
.152.703	Outras Obrigações	25	53.788	45.633			
_	Total do passivo não circulante		2.973.554	2.413.052	6.645	6.645	Lu
_	Total do passivo		3.752.769	3.218.487	34.491	53.132	Re
_	Patrimônio líquido	28					Α
_	Capital social		626.000	608.250	626.000	608.250	Α
.153.086	Reserva de reavaliação		459	734	459	734	Lu
	Reservas de lucros		696.559	625.941	696.559	625.941	
	Ajuste de avaliação patrimonial		(124.056)	(87.205)	(124.056)	(87.205)	
	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.198.962	1.147.720	1.198.962	1.147.720	
	Participações de não controladores		71.203	68.115			
	Total do patrimônio líquido		1.270.165	1.215.835	1.198.962	1.147.720	
.200.852	Total do passivo e patrimônio líquido				1.233.453		
ção são pa	arte integrante das demonstrações financeiras.						

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 (Em milhares de Reais)										
Bomonatiações das mutações do patrimo	nio iiquit	ac Exercicio	o midos		vas de Lucros		40 2024 (LI	II IIIIII la 183 de 11e	aioj	
					Estatutária de		Ajuste de	Total		
	Canital	Reserva de		Fiscais				Atribuível aos	Participação de	
		Reavaliação							não Controladores	
Saldo em 31 de março de 2023	476.750		65.196		486.879		(51.204)			1.096.543
Aumento de capital por conta de reserva de lucros	131.500		_	(56.139)	(75.361)					
Realização da reserva de reavaliação	_	(325)	_	_		325	_	_	_	_
Instrumentos financeiros em controlada - hedge accounting	_	` _	_	_	_	_	(28.442)	(28.442)	(1.681)	(30.123)
Outros resultados abrangentes em controlada	_	_	_	_	_	_	(7.559)	(7.559)	(445)	(8.004)
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	_	195.387	` _	195.387	11.26Ó	206.647
Destinação do lucro líquido:										
Constituição de reserva legal	-	_	9.769	_	_	(9.769)	_	_	_	_
Dividendos mínimos obrigatórios	-	_	_	_	_	(46.485)	_	(46.485)	(2.743)	(49.228)
Constituição de reserva estatutária		<del>_</del>			139.458	(139.458)			<del>_</del>	
Saldo em 31 de março de 2024	608.250	734	74.965		550.976		(87.205)	1.147.720	68.115	1.215.835
Aumento de capital por conta de reserva de lucros	17.750				(17.750)					
Realização da reserva de reavaliação	-	(275)	_	_	_	275	-	_	_	_
Instrumentos financeiros em controlada - hedge accounting	-	-	_	-	-	_	(14.411)	(14.411)	(852)	(15.263)
Outros resultados abrangentes em controlada	_	_	_	_	_	_	(22.440)	(22.440)	(1.269)	(23.709)
Lucro líquido do exercício	-	-	_	-	-	116.952	-	116.952	6.914	123.866
Destinação do lucro líquido:										
Constituição de reserva legal	-	-	5.848	-	-	(5.848)	-	_	-	_
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	_	-	-	(27.845)	-	(27.845)	(1.645)	(29.490)
Dividendos complementar 2023	-	-	_	_	(1.014)		_	(1.014)	(60)	(1.074)
Constituição de reserva estatutária					83.534					
Saldo em 31 de março de 2025	626.000	459	80.813		615.746		(124.056)	1.198.962	71.203	1.270.165

Controlador

de 2025 de 2024

102

367

132.614 1.204.921 1.152.703

27.886 28.145

1. Contexto operacional: A Companhia Agrícola Caiuá ("Companhia"), anteriormente denominada comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa Caiuá Participações em Agronegócios S/A, tem sede na cidade de Jussara, Estado do Paraná, e tem por nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i). (d) Concentração de risco de liquidez com prove objeto social a participação em outras sociedades por ações, sociedades limitadas ou empresas consti-tuídas sobre qualquer tipo societário, podendo exercer o controle sob essas sociedades ou, apenas, primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais participar de seus lucros sociais. Companhia Melhoramentos Norte do Paraná: A controlada Companhia de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anu-Melhoramentos Norte do Paraná tem como objeto a exploração agrícola e industrial da cana-de-açúcar ais durante o primeiro ano de aplicação. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e suas controladas. 3.2 Normas novas que ainda não estão em vigor: As sesubprodutos, a agricultura e pecuária, a produção e comercialização de mudas e sementes, a indústria, comércio e exportação dos produtos explorados pela controlada, podendo exportá-los e importar bens e nsumos para seu uso e consumo próprio, a produção e comercialização de energia elétrica, o comércio de imóveis urbanos e rurais e a participação, na qualidade de sócia ou acionista, em outras empresas. Vale do Paraná S/A - Álcool e Αçúcar: A controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Αçúcar, com sede no Município de Suzanápolis, Estado de São Paulo, tem como objeto a exploração agrícola e industrial da cana-de-açúcar e de outras espécies vegetais, em especial a produção e comercialização de etanol, açúcar e seus subprodutos, a agricultura, a produção e comercialização de mudas e sementes, a indús-tria, comércio e exportação dos produtos explorados pela Companhia, podendo exportá-los e importar bens e insumos para seu uso e consumo próprio, a produção e comercialização de energia elétrica. *UTE* Vale do Paraná Albioma S/A: A controlada UTE Vale do Paraná Albioma S/A, com sede no Município de Suzanápolis, Estado de São Paulo, tem como objeto a geração e comercialização de energia elétrica. Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda.: A controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., com sede no Município de Cianorte, Estado do Paraná, tem como objeto a compra e venda, a permuta e quaisquer outras formas de aquisição e alienação de bens imóveis, inclusive doação, a administração de bens próprios e a promoção de loteamentos e incorporações imobiliárias sobre imóveis próprios. Melhoramentos Bioenergia Ltda.: A controlada Melhoramentos Bioenergia Ltda., com sede com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transfeno Município de Jussara e filial no Município de Nova Londrina, Estado do Paraná, tem como objeto a geração e comercialização de energia elétrica. *Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda.*: A controlada Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda., com sede no Município de Jussara, Estado do Paraná, tem como objeto a compra, venda e arrendamento de imóveis rurais, a administração de bens prócontratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com caracterísprios e a exploração de atividade agrícola, em especial o cultivo de cana-de-açúcar. 1.1 Principais
ticas vinculadas ao cumprimento de metas ESG), e (d) atualizam as divulgações para instrumentos de
eventos ocorridos durante o exercício de 2024: Reforma tributária sobre o consumo: Em 20 de
patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia e suas controladas, não esperam Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA qual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o ICMS o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (equivalente internacional ao CPC e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a 26), introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financei-produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração da no PI P nº 108/202 segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos poten nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até ciais foram identificados: • Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Compa-31 de dezembro de 2025, do referido Comité, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coenvoas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. • Os itens de xistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do

2. Entidades do Grupo: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da esperam que haia mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas ex-Controladora Companhia Agrícola Cajuá e as seguintes controladas:

3 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Percentual de Participa		
	País de	31 de março	31 de março	
<u>Controladas</u>	domicílio	de 2025	de 2024	
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	Brasil	94,44%	94,44%	
Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar	Brasil	94,44%	94,44%	
Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	Brasil	94,44%	94,75%	
Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda.	Brasil	94,44%	94,44%	
Melhoramentos Bioenergia Ltda.	Brasil	94,44%	94,44%	
Coligadas				
UTE Vale do Paraná Albioma S/A	Brasil	56,64%	56,64%	

\*) Considerando a participação direta e indireta 3. Base de preparação: As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas conforme as práticas adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas conside rando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas pros-(inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos propriedades para investimentos tem seu custo das e individuais foram autorizadas pela administração da Companhia em 08 de maio de 2025. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o ercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. As políticas conntábeis materiais aplica-das na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa 6. Na AGO realizada em 27 de janeiro de 2025, foi deliberada e aprovada a alteração e Consolidação do Contrato Social, sobre a alteração da razão social de Caiuá Participações em Agronegócios S/A para Companhia Agrícola Caiuá. a. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonst nanceiras consolidadas e individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2024: Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações fin ceiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanco patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities ent or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanco, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas cálculo do valor justo dos ativos financeiros leva em consideração premissas de julgamento, taxa de restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como cir-culante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa desdata do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Os impactos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas são mensurados ao valor presente com base em flude divulgação, para a Empresa, decorrente da referida alteração, estão mencionados nas Notas 3.2(i) e 49.15. • Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback "). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedo tário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada nhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários. As de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Essa alteração não teve impacto material para a Companhia e suas controladas. • Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alte ração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informa-ções: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeira Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma quintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • Alteração ao CPC 02 - Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (equivalente internacional ao CPC 02), adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, a norma somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida al-teração têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não esperam que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente inter-nacional ao CPC 48) e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (equivalente internacional ao CPC 40) para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, rência eletrônica de caixa; (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente; (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos está atua s implicações detalhadas da aplicação da linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de re-gulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apre-sentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intan-gíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial. • A Companhia e suas controladas não esperiar que naja mudarça signinicativa has mioritações que sao audiantente divulgadas has horas plicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas li-nhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1. • No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as infor mações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. 4. Estimativas contábeis: As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas pectivamente. *Impairment d*e ativos financeiros: As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia e suas controladas, pas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. *Impairment* de ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Mensuração do valor justo: Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: precos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observá veis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. O desconto e condições de mercado existentes na data do balanço. 5. Estimativas e julgamentos críti-cos na aplicação das políticas contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e julgamentos que apre-sentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão apresentados a seguir: Valor justo dos ativos contados. Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar: Os direitos de uso e xos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da ar-rendatária, do prazo do contrato e das garantias oferecidas. **Provisão para contingências**: A Compaprovisões constituídas são para perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atua-lizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas se baseiam nas condições de merca do existentes na data do balanço. Os instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valo m nas condições de mercapresente e a administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada período. Ajuste a de classificação de custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais valor presente: Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais. As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de venda de imvolveis, efetuadas a prazo, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas e descontadas a valor presente na data das transações em virtude de seus prazos de parcelamento. O tado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos ajuste a valor presente das operações de venda de imóveis a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes". Sua realização é registrada na rubrica "Receita operacional líquida", pela fruição do prazo. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os passivos de impostos diferidos são calculados com base nas vendas de imóveis realizadas a prazo e são baixados no momento do re-cebimento e sobre adições e exclusões temporárias. **6. Políticas contábeis materiais:** As políticas

## Jussara-PR. 08 de maio de 2025 Conselho de Administração

			onsolidado	Cont	roladora
		31 de	31 de	31 de	31 de
		março	março	março	março
	Nota	de 2025		de 2025	
Receita operacional líquida	30	1.636.092	1.618.907		
Mudança de valor justo de ativo biológico	11	12.352	14.165	_	-
Custo dos produtos vendidos	32	(1.197.032)	(1.161.961)	_	_
Lucro bruto		451.412	471.111	_	_
Despesas administrativas e gerais	32	(112.307)	(103.981)	(60)	(127)
Despesas com vendas	32	(10.487)	(17.814)		
Outros resultados operacionais	31	59.093	118.556	(22)	_
Participação nos lucros de controladas avaliadas					
pelo método de equivalência patrimonial	16	_	_	117.000	195.354
Resultado antes das receitas (despesas)					
financeiras líquidas e impostos		387.712	467.872	116.918	195.227
Receitas financeiras		103.854	77.207	30	154
Despesas financeiras		(363.429)	(311.090)	_	_
Resultado financeiro líquido	33	(259.575)	(233.883)	30	154
Participação nos lucros de coligadas avaliadas pelo	)				
método de equivalência patrimonial	16	27.852	21.445	_	_
Resultado antes dos impostos		155.989	255.434	116.948	195.381
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(10.231)	(2.417)	_	(10)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(21.892)	(46.370)	4	16
		(32.123)	(48.787)	4	6
Lucro líquido do exercício		123.866	206.647	116.952	195.387
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		116.952	195.387	116.952	195.387
Acionistas não controladores		6.914	11.260		
Lucro líquido do exercício		123.866	206.647	116.952	195.387
As notas explicativas da administração são pa	arte int	egrante das	demonstraçõ	es finance	iras.

Exercicios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 (Em milhares de Reals)				
	Consolidado			roladora
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março	março	março	março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Lucro líquido do exercício	123.866	206.647	116.952	195.387
Outros resultados abrangentes				
Ajuste valor justo instrumentos financeiros - hedge accounting	(27.284)	(28.361)	(14.411)	(28.442)
Tributos diferidos s/hedge accounting	12.021	(1.762)	_	_
Outros resultados abrangentes em controlada	(23.709)	(8.004)	(22.440)	(7.559)
Resultado abrangente total	84.894	168.520	80.101	159.386
Resultado abrangente atribuível para:				
Acionistas controladores	77.980	157.260	80.101	159.386
Acionistas não controladores	6.914	11.260		
Resultado abrangente total	84.894	168.520	80.101	159.386
As notas explicativas da administração são parte integrant	e das der	nonstraçõ	es finance	iras

	As notas explicativas da administração são	narta int	<u>84.8</u> earante das			
		•			ções ilitario	elias.
	Demonstrações dos flux Exercícios findos em 31 de março de 202				nilhares de	Reais)
	Exercicios finados em or de março de 202					troladora
		Nota	2025	nsolidado 2024	2025	
	Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro antes do imposto de renda e contribuição	social	155.989	255.434	116.948	195.381
	Ajustado por: Depreciação do imobilizado e PPI	17 e 18	257.161	206.591	_	_
	Amortização do ativo biológico	11	259.597	236.295	_	_
	Depreciação parcerias	19	129.505	97.799	-	_
	Valor residual dos ativos imobilizados e investimentos baixados	16 e 18	6.856	1.831	22	_
	Ajuste a valor presente e provisão para perdas - contas a receber	8	(2.202)	2.582	_	_
	Ajuste a valor justo de propriedade para		, ,			
	investimento	17	18	(672)	_	-
	Encargos financeiros parcerias a pagar	19	68.371	61.787	(447.000)	(405.054)
a	Resultado de equivalência patrimonial	16	(27.770)		(117.000)	(195.354)
-	Mudança no valor justo de ativos biológicos	11	(12.352)	(14.165)	_	_
0	CBIOS emitidos e não comercializados		(246)	(30.450)	_	64
S	Baixa impostos a recuperar		247.864	64 247.248	_	04
-	Juros e variações monetárias Provisão para contingências	26	6.259	(40.420)	_	_
-	Variações de ativos e passivos	20		1.002.528	(30)	91
-	(Aumento) redução em impostos a recuperar		5.078	9.503	(35)	3
Э	(Aumento) redução de estoques		(5.306)	33.986	(00)	_
)	(Aumento) em depósitos judiciais		(2.399)	(73)	_	_
n	(Aumento) redução ativo não circulante		(2.000)	(10)		
Э	mantido para venda		(7)	7	_	_
)	(Aumento) redução em contas a		(-)			
)	receber de clientes		(2.008)	(9.149)	_	_
-	(Aumento) em contas correntes - Cooperativa		(25.461)	(8.551)	_	_
-	(Aumento) redução em outros créditos e		,	,		
•	adiantamento a fornecedores		5.357	(26.085)	_	(17)
n	(Aumento) redução em passivos fiscais		840	6.898	_	(65)
-	Aumento (redução) em salários e					
5	encargos sociais		4.658	17.326	_	_
S	Aumento (redução) em fornecedores		14.001	36.667	_	(1)
)	Aumento em outras obrigações e					
,	adiantamento de clientes		14.456			
-	hara as as	04	9.209	14.523	(35)	(80)
0	Juros pagos	26	(192.347)		_	_
_	Pagamento de contingências	26	(4.955)	(1.540)	_	_
S	Participações e encargos Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.140) (9.311)	(11.400) (2.842)	_	(10)
-	Fluxo de caixa proveniente das		(9.511)	(2.042)		(10)
Э	atividades operacionais		869.504	758.632	(65)	1
S	Fluxo de caixa de atividades de investimentos	5		700.002	(00)	
n	Venda de investimentos		_	_	23	_
š.	Aquisição de investimentos e					
il	propriedade para investimento		(436)	(16.600)	_	_
)	Aplicações financeiras		(232.159)	15.076	1.092	(36)
-	Dividendos recebidos	27	20.998	38.495	46.450	51.894
٠.	Aquisições de ativo biológico	11		(260.215)	_	_
S -	Valor recebido pela venda de imobilizado		5.974	8.264	_	_
s	Aquisições de ativo imobilizado	18	(430.698)	(402.497)		
5	Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das		(000 000)	(047.477)	47.505	E4 0E0
s	atividades de investimentos		(930.693)	<u>(617.477)</u>	47.565	51.858
-	Fluxo de caixa de atividades de financiamento Pagamento de empréstimos e financiamentos		(281.988)	(716 060)		
-	Liquidação de instrumentos financeiros	21	(1.314)	(27.318)	_	_
s	Compra de ações em tesouraria		(311)	(27.310)	_	_
Э	Tomada de empréstimos e financiamentos	21	581.250	820.348	_	_
O	Pagamentos contratos de parceria		(186.913)		_	_
-	Dividendos e juros sobre capital próprio				(47.500)	(51.859)
-	Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das					
)	atividades de financiamentos		60.114	(143.274)	(47.500)	(51.859)
-	(Redução) líquida em caixa e equivalentes de	caixa	(1.075)	(2.119)		
0	Aumento (redução) líquido em caixa e					
9	equivalentes de caixa					
ι:	No início do exercício		1.733	3.852	_	_
- e	No fim do exercício		658	1.733		
5			(1.075)	(2.119)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. exercícios apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais. As demonstraçõe financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Controladora Companhia Agrícola Cajuá e suas controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, Vale do Paraná S/A - Álcool e Acúcar, Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., Melhoramentos Bioenergia Ltda. e Melhora mentos Propriedades Agrícolas Ltda. a. Base de consolidação: (i) Controladas: As demonstraçõe financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Os ativos identificáveis adqu ridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combi pação de pegócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parce proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Nas demonstrações finan ceiras individuais da Controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas atravé do método de equivalência patrimonial. (ii) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transa cões entre as companhias e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são ções eline as companhas e quaisquer receitas ou despessa territadas de narisações intergrupo, se eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriun dos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora nas companhias investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. b. Ajuste a valor presente: Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais. As principais transações que resul tam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de venda de imóveis, efetuadas a prazo cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas descontadas a valor presente na data das transações em virtude de seus prazos de parcelamento. C ajuste a valor presente das operações de venda de imóveis a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes". Sua realização é registrada na rubrica "Receita operacional líquida", pela fruição do prazo. c. Instrumentos financeiros: Classificação: A Companhia e suas controladas classifi cam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custr amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financei ros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para invetos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido Reconhecimento e desreconhecimento: Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhe cidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a compra ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia e suas controladas tenham transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Mensuração: No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamen te atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Instrumentos de dívida: A mens ção subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia e suas controlada: para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia e suas controla das classificam seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir: • Cus to amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são re conhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ac valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. Instrumentos patrimoniais: A Companhia subsequente mente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração escolhe apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultados abrangentes. no resultado, como outras receitas quando o direito de receber pagamentos é estabelecido. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros de conhecidas en outros de conhecidas em outros de conhecidas en ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a rever são dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resul tados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo. Impairmen (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os A Companhia e suas controladas avallam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito continua →

🕳 continuação Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 da Companhia Agrícola Caiuá (Anteriormente Denominada Caiuá Participações em Agronegócios S.A.) (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada m. Benefícios a empregados: (i) Plano de contribuição definida: Um plano de contribuição definida: Um plano de contribuição definida depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma enclientes, a Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada conforme permitido pelo tidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da em presa ou da contraparte. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*: Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como: • hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou O valor justo do instrumento derivativo usados para fins de *hedge* e a movimentação nos valores de hedge classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão divulgados na Nota 22. *Hedge* de fluxo de caixa: A parcela efetiva das variações no valor justo de deriva-tivos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é mediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Quando os coninterialmente recomiscion la derinormatação do resolucido como resultado infanceiro: Adanto do scori-tratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge.* Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassifica-dos nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue. Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de hedge e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são o preço da transação. As venda a prazo são efetuadas com alienação fiduciária do imóvel, em caso de inadimplência esses imóveis retornam para a Empresa e a venda é cancelada. p. Receitas financeiras item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas). Os ganhos e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a ras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo financeiras abrangem empréstimos, líquidas de desconto a valor presente das provisões, variações no taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma opera: ção prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado. Ineficácia do *hedge:* A eficácia de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, venci mentos e valor de referência. A ineficácia do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada constantemente. Ela pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e • diferencas nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado Certos instrumentos derios empresamos. Derivativos ineristratos at vator justo por meto do resultado Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultado financeiro". Em 31 de marco de 2025 não haviam instrumentos mensurados ao valor justo por resultados indiciento. Entro de março de 2023 fieto naviarimistralmentos interistriados ao valor justo pro-meio de resultados. **d. Capital social - Controladora:** Ações ordinárias são classificadas como patrimô-nio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. e. Ativos intangíveis: Ágio: O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida ieriota, a participação dos nacionimente relocibes. pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada anteriorimente relocibes uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **f. Imobi**lizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valoi recupe-rável (*impairment*), se aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de nateriais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição neces-sários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. (ii) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. *(iii) Depreciação:* A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas médias Αŗ anuais para o período corrente são as seguintes: 7.1

·	Média ponderada
	Consolidado
Equipamentos agrícolas	7%
Construções e instalações	2%
Equipamentos de escritório	8%
Equipamentos de transporte	6%
Equipamentos técnicos	4%
Plantas portadoras	17%
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a c	ada encerramento de

exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. No exercício, não houve alteração significativa na vida útil dos bens do ativo imobilizado. **g. Propriedade** para investimento: A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequenemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualque montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. A recei-ta de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte ntegrante da receita total de aluquel, durante o prazo do arrendamento. h. Parcerias agrícolas e arrendamentos: Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ac valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamento de a centivos de arrendamentos a receber); • pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que depen-dem de índice ou de taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção; • pagamentos de multas por rescisão do arrendamento prazo do arrendamento de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento de arrendamento. Os pagamentos de arrendamentos de arren mento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o utiliza como nonto de nartida tava dos com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido; • usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de uros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem finar amento recente com terceiros; e • faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo. O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento é serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamen ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada perí odo. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: • o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; • quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; • quaisquer custos diretos iniciais; e • custos de restauração. Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhe cidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório. **Opções de prorrogação e extinção:** As opções de prorrogação tinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados do Grupo. Esses ti são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de progração e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pelo Grupo, e não pelo respec arrendador. i. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor alizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em intornitos ha quistad de seisques, cuiso de productos de intronscription de la composições escription de la composições estados em 31/03/2025. Estado de São Paulo. Não constam valores vencidos em 31/03/2025. em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade 10. Estoques: operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negó cios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os imóveis a comercializa aliados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos das despesas com vendas. A Companhia e suas controladas realizam anualmente manutenções em suas unidades industriais, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como manutenção industrial e amortizados durante a safra seguinte. Referente a créditos de descarbonização o reconhecimento inicial é a valor justo menos despesas de venda. Após o reconhecim nicial o CBio passa a seguir o CPC 16 de estoques, com avaliação de impairment desse ativo caso o valor de mercado (bolsa) reduza. O valor nesse caso sofre ajuste apenas para baixo, se o valor de mer cado sobe o CBio não aumenta de valor nos estoques. **J. Redução ao valor recuperável** (*impairment):*\*\*Ativos não financeiros:\* Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no empo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável é reco-necida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialnente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. k. Investimentos: O investimento na entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimo sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento a valor justo. O investimento mantido na Copersucar S/A, na Companhia Melho ramentos Norte do Paraná, na Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar, na Melhoramentos Desenvolvimento lmobiliário Ltda., na Melhoramentos Bioenergia Ltda. na Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda. e na UTE Vale do Paraná Albioma S/A, são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimo nial com base nas demonstrações financeiras levantadas na mesma data-base da Companhia conforme demonstrado na Nota 16. **I. Átivos biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo

pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte. sentam apenas as áreas próprias para as plantas de cana-de-açúcar.

valores adicionais. As obrigações por contribuições e o plano de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes. (ii) Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **n. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. o. Receita operacional: Venda de produtos: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercializa ção de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. As receitas de vendas de etanol são reconhecidas no resultado do exercício baseado na participação, determinada de acordo com a produção do Grupo em relação às outras cooperadas, em conformidade com as definições contábeis do Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986, que refletem as práticas contábeis adotadas no Brasil. *Venda de imóveis*: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e servicos no curso normal das atividades da controlada Melhoramentos Desenvolvimento Îmobiliário Ltda. Á receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda. reconhece a receita quando cumprida todas as obrigações de desempenho, ou seja, quando de fato o imóvel está livre para ser utilizado pelo cliente e considera os termos do contrato e suas práticas de negócios usuais para deteri valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, constru cão ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. q. Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido, para a Controladora e suas controladas, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicio nal de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, 100% do lucro tributável anual para as atividades rurais e 30% do lucro tributável anual para as demais atividades. Para as Controladas Melhoramentos Desenvolvinto Imobiliário Ltda., Melhoramentos Bioenergia Ltda., e Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda., o imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do "lucro presumido". Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Imposto de renda - calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240. Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases: resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresen tação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivar decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realizacão não seia mais provável, r. Aspectos ambientais: As instalações da Companhia e suas controladas estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor 7. Caixa e equivalentes de caixa:

EDIÇÃO Nº 9410 PUBLICAÇÃO OFICIAL

	<u> </u>	i ac maiço ac	<u> </u>	março ac zoz-
Caixa e depósitos bancários		-	169	152
Aplicações financeiras	_		489	1.581
	_		658	1.733
7.1 Aplicações financeiras:				
	_			Consolidado
	3	1 de março de	2025 31 de	março de 2024
Aplicações financeiras - Circulante	_	789	9.118	579.058
Aplicações financeiras - Não Circulante	_	57	7.651	35.552
	_	846	5.769	614.610
		Consolidado		Controladora
	31 de março	31 de março	31 de março	31 de março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Fundos de Investimentos	706.889	424.111	157	7 1.249
Fundos de Investimentos Exclusivos	139.880	180.786	-	
Títulos do Governo	-	8.313	-	
Renda Fixa		1.400		<u> </u>

846.769 614.610
As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a Fundos de Investimo nentos, Fundo de Investi Exclusivo e Títulos de Renda Fixa, apresentando uma remuneração média, até 31 de março de 2025, de 102,93% (97% em março de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os fundos de investimentos são da classe Multimercado e Renda Fixa e apresentaram remuneração de 103.84% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os fundos de investimentos exclusivos são compostos basicamente por Títulos de Renda Fixa, fundos multimercados e fundos de renda fixa e apresentaram remuneração de 87,71% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações de longo prazo referem-se a (i) Cotas de Fundos de Investimento mantidos em conta Escrow remunerados damentos a seguir: • pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer in- à taxa média de 97,16% (101,10% em marco de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e cujo recurso assegura o cumprimento de obrigações previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações firmado em Junho de 2022 no processo de aquisição de ações da Controlada Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar e (ii) Cotas de Fundo Imobiliário, remunerados a taxa média de -0,32% a.a.

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Contas a receber de clientes no país	45.256	38.821
erda esperada em crédito de liquidação duvidosa	(1.164)	(577)
juste a Valor Presente	(11.797)	(9.911)
	32.295	28.333
tivo Circulante	14.840	14.877
tivo Não Circulante	17.455	13.456
	32.295	28.333

O saldo de contas a receber no ativo não circulante das controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., referem-se à comercialização de imóveis com período de recebimento até 2042, classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e sua controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., avaliaram e reconheceram o ajuste a valor presente com taxa desconto negociada no momento da assinatura do trato de venda. Abaixo demonstração do vencimento dos saldos a receber por ano de vencimento

		Consolidado				
Ano de vencimento	31 de março de 2025	31 de março de 2024				
2023	354	510				
2024	585	14.943				
2025	14.829	3.587				
2026	6.113	2.919				
2027	3.197	1.811				
Acima 2027	8.381	5.140				
	33.459	28.910				
Movimentação da perda esperada em crédito de liquidação duvidosa						

	Consolidado		
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	
Saldo Inicial	577	1.144	
Provisões constituídas	1.405	1.273	
Provisões revertidas	(818)	(1.840)	
Calda final	1 164	E77	

Saldo final 1.164

9. Contas correntes - Cooperativa (Consolidado): Correspondem aos direitos a receber por com lização de açúcar e etanol junto à Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do

10. Estoques:		
Consolidado	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Produtos acabados (i)	2.140	22.405
CBIOS	24.192	37.286
Imóveis a comercializar (ii)	53.777	51.660
Manutenção industrial e agrícola (iii)	106.757	64.107
Almoxarifado	59.334	59.048
Outros	1.036	7.178
	247.236	241.684
Circulante	197.453	193.149
Não circulante	49.783	48.535
	247.236	241.684

(i) Os produtos acabados referem-se substancialmente a etanol e açúcar das controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar e estão à disposição da Cooperativa para comercialização. (ii) Os estoques no ativo não circulante referem-se substancialmente a imóveis das controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda. destinados à venda. Em 2024 foi integralizado pela Companhia para a controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda. o montante de R\$ 1.107 em imóveis. (iii) A conta de Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda. manutenção industrial e agrícola inclui gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte. A controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná cedeu em garantia lotes urba nos, que encontram-se contabilizados na rubrica imóveis a comercializar, para suas operações de Capi tal de Giro e Custeio Agrícola no valor de mercado de R\$ 2.168 (R\$ 3.447 em março de 2024). 11. Ativo biológico (Consolidado): A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico atendendo, assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde os seus ativos biológi cos (cana-de-acúcar) passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no mome to do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. Em 31 de março de 2025, o fluxos de caixa foram descontados por 10,57% (11,85% em marco de 2024) que é o WACC (Weigl Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo. Cana-de-açúcar: (i) Principa premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos: Com base no CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola, as controladas reconheceram seus ativos biológicos a valor just onde as lavouras de cana-de-açúcar são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de vend de ativo menos os impostos e custos necessários para colocação do produto em consumo ou venda. A metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos correspondem à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade da lavoura de cana-de-acúcar, levar do-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. (ii) Apresentação A seguir estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da controlada:

		Consonuado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo Inicial	332.398	294.313
Adições de tratos culturais	294.372	260.215
Mudança no valor justo menos despesas		
estimadas de venda	12.352	14.165
Amortizações e depreciações do exercício	(259.597)	(236.295)
Saldo contábil, líquido	379.525	332.398
A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir)	se: • O preco estima	do do ATR fosse major

(menor); • A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e • A taxa de desconto fosse menor (maior). As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios flores tais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia e suas controladas. deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Compa reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para entre de vender os ativos, incluindo despesas de transporte. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque

1			Consolidado
-		31 de março de 2025	31 de março de 2024
r	Área a ser replantada (hectares)	8.268	14.135
)	Custo do replantio (R\$/hectares)	16.167,12	14.281,00
3	Lavouras de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas repre	sentam apenas as plar	ntas de cana-de-açúcar,
3	sem considerar as terras em que estas lavouras se enco	ntram. As seguintes pre	emissas foram utilizadas
-	na determinação do valor justo:		

		Consolidad
	31 de março de 2025	31 de março de 202
Área estimada de colheita (hectares)	78.626	74.70
Produtividade prevista (toneladas de cana/hectare)	82,62	90,9
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg/t)	138,85	134,2
Valor do kg de ATR	1,24	1,1
O ativo biológico cana-de-açúcar possui sua realização	na safra 2025/2026.	

		00110011444		
	31 de março	31 de março	31 de março	31 de março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
ICMS a recuperar (i)	49.742	62.311	_	_
COFINS a recuperar (ii)	33.598	27.247	_	_
PIS a recuperar (ii)	7.431	6.284	_	_
INSS a recuperar	170	170	_	_
IRPJ a recuperar (iii)	14.684	12.261	71	38
CSSL a recuperar	225	2.886	31	29
Outros	1.315	1.074		
	107.165	112.233	102	67
Circulante	84.586	81.153	102	67
Não circulante	22.579	31.080		
	107 165	112 233	102	67

(i) ICMS a recuperar: a redução no exercício refere-se substancialmente a alteração de regime monofá sico de anidro. (ii) COFINS a recuperar e PIS a recuperar: o aumento no exercício, referem-se substan cialmente a reconhecimento de créditos referente a exportação de Açúcar VHP. (iii) IRPJ a recuperar: c aumento no exercício, refere-se substancialmente ao aumento de imposto de renda retido na fonte de aplicações e instrumentos financeiros.

## 13. Outros créditos:

Consolidado

31 de marco de 2025 31 de m

12. Impostos a recuperar:

		COIISOIIUauo		Controladora
	31 de março	31 de março	31 de março	31 de março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Adiantamento a fornecedores (i)	17.835	15.374	_	_
Despesas a apropriar	2.367	2.322	_	_
Ativo não circulante mantido para venda	624	631	_	_
Nota promissória rural	_	2.028	_	_
Venda de ativo biológico	_	2.587	_	_
Outros	2.295	1.363	_	_
Dividendos a receber			27.886	46.450
	23.121	24.305	27.886	46.450
Circulante	18.356	19.530	27.886	46.450
Não circulante	4.765	4.775		
	23.121	24.305	27.886	46.450
// A !!	1 1 1 1			

(i) Adiantamento a fornecedores: refere-se substancialmente a adiantamentos a fornecedores of cana-de-açúcar na controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar.

14. Tributos diferidos: a. Natureza dos tributos diferidos: Impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia e suas controladas contabilizarar

Consolidado Impostos Diferidos						
		Ativo		Passivo		Líquido
	31 de	31 de	31 de	31 de	31 de	31 de
	março	março	março	março	março	março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Provisão para contingências	8.085	7.390	_	_	8.085	7.390
Ativo biológico	_	_	(20.291)	(16.092)	(20.291)	(16.092)
Mudança de taxa de depreciação	_	_	(70.440)	(52.680)	(70.440)	(52.680)
Depreciação acelerada	_	_	(43.178)	(38.818)	(43.178)	(38.818)
Ajuste de avaliação a valor justo PPI e						
CBIOS	_	_	(21.775)	(29.065)	(21.775)	(29.065)
Reserva de reavaliação	_	_	(126)	(126)	(126)	(126)
Parcerias Agrícolas	34.142	32.542		-	34.142	32.542
Resultado não realizado com						
derivativos	2.568	207	(10.267)	(19.927)	(7.699)	(19.720)
Prejuízo fiscal - IRPJ	127.730	125.311	· _	· _	127.730	125.311
Base negativa - CSLL	45.939	45.110	_	_	45.939	45.110
Deságio de investimento	_	_	(6.108)	(6.108)	(6.108)	(6.108)
Outros	2.076	2.624	(9.565)	(1.707)	(7.489)	917
	220.540	213.184	(181.750)	(164.523)	38.790	48.661
Ativo não circulante	220.540	213.184			220.540	213.184
Passivo não circulante			(181.750)	(164.523)	(181.750)	(164.523)
	220.540	213.184	(181.750)	(164.523)	38.790	48.661
Controladora			Imposto	s Diferidos		
		Ativ		Passivo		Líquido
	31 de					31 de
	março					março
Destate de la constante	de 2025	de 202				de 2024
Deságio de investimento	- 45	-	- (6.108)	) (6.108)		(6.108)
Prejuízo fiscal - IRPJ	15		2 - 4 -	_	15 5	12
Base negativa - CSLL	5		6 (6.108	(6.108)	(6.088)	(6.092)
Ativo não circulante	20		6 (0.100	(0.100)	20	16

Passivo não circulante				(6.10			(6.108)
			2016				(6.092)
<ul> <li>b. Composição do impo</li> </ul>	sto de re	nda e contr	ibuição soc	ial do res	sultado do e	exercício:	
Consolidado	31 de			31 de			31 de
	março		Patrimônio	março		Patrimônio	março
	de 2023	Resultado	Líquido	de 2024	Resultado	Líquido	de 2025
Provisão para							
contingências	20.270	(12.880)	_	7.390	695	_	8.085
Ativo biológico	(11.277)	(4.815)	_	(16.092)	(4.199)	_	(20.291)
Mudança de taxa de							
depreciação	(47.508)	(5.172)	_	(52.680)	(17.760)	_	(70.440)
Depreciação acelerada	(514)	(38.304)	_	(38.818)	(4.360)	_	(43.178)
Ajuste de avaliação a							
valor justo PPI e CBIOS	(34.405)	5.340	_	(29.065)	7.290	_	(21.775)
Reserva de reavaliação	(126)	_	_	(126)	_	_	(126)
Parcerias Agrícolas	28.544	3.998	_	32.542	1.600	_	34.142
Resultado não realizado							
com derivativos	(17.958)	_	(1.762)	(19.720)	_	12.021	(7.699)
Deságio de investimento	(6.108)	_	_	(6.108)	_	_	(6.108)
Prejuízo fiscal - IRPJ	120.647	4.664	_	125.311	2.419	_	127.730
Base negativa - CSLL	43.433	1.677	_	45.110	829	_	45.939
Outros	1.795	(878)		917	(8.406)		(7.489)
	96.793	(46.370)	(1.762)	48.661	(21.892)	12.021	38.790
			- 1 1/				

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa Consolidado Controladora 31 de 31 de março março março marco

		a. ş-		
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Lucro contábil antes do imposto de renda e da				
contribuição social	155.989	255.434	116.948	195.381
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela				
alíquota fiscal combinada	(53.036)	(86.848)	(39.762)	(66.430)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	(4.669)	(4.969)	(9)	(15)
Outras adições	(7)	_	(7)	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de controladas por equivalência patrimonial	9.442	7.275	39.780	66.420
Receitas excluídas para fins de imposto	5.212	20.792	_	-
Efeito da alíquota do lucro presumido	10.037	5.111	_	-
Compensação de prejuízos	1	23	1	23
Outras exclusões	898	9.829	1	7
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.231)	(2.417)	_	(10)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	_(21.892)	_(46.370)	4	16
Total	(32.123)	(48.787)	4	6
Alíquota efetiva	21%	19%	0%	0%
15. Outros investimentos:				
Consolidado	31 de març	o de 2025	31 de març	o de 2024
Ativos financeiros disponíveis para venda:				
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC (a)		3.578		3.578
Outros investimentos		351		351

a) Em 31 de março de 2025, a controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, possui saldo d R\$ 3.578 referente a 724.000 acões do CTC.

Copersucar S/A

16. Investimentos:		
		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Investimentos avaliados pelo método de	-	
equivalência patrimonial		
Copersucar S/A	98.874	97.808
UTE Vale do Paraná Albioma S/A	38.675	34.587
Cooperativas	272	219
	137.821	132.614
		Controladora

3.929

(29.450)

(38.450)

3.356

97.808

9.414 132.614

continua →

3.929

Cooperativas		212	213
		137.821	132.614
			Controladora
		31 de março de 2025	31 de março de 2024
Investimentos avaliad equivalência patrimo			
Companhia Melhorame	entos Norte do Paraná	1.204.921	1.152.660
Melhoramentos Desen	volvimento Imobiliário Ltda.		43
		1.204.921	1.152.703
<u>Controladora</u>	31 de	Outros	31 de
	março Equivalência	Resultados Dividendos	Venda de março

е					1.204.32	<u>.                                      </u>	1.132.703
da	Controladora	31 de		Outros			31 de
a-		março	Equivalência	Resultados	Dividendos	Venda de	março
oi-		de 2024	Patrimonial	Abrangentes	Recebidos	Participação	de 2025
10	31 de março de 2025						
-	Companhia						
Ю,	Melhoramentos						
gi-		1.152.660	116.999	(36.852)	(27.886)	_	1.204.921
n-	Melhoramentos Desenv.			(/	(=:::::)		
os	Imobiliário Ltda.	43	1	1	_	(45)	_
ht		1.152.703	117.000	(36.851)	(27.886)		1.204.921
is			31 de	(001001)	Outros	(10)	31 de
- (				guivalência		Dividendos	março
to				Patrimonial A			de 2024
da	31 de março de 2024		<u>ue 2023</u>	ratificiliai F	Abrangences	necebiuos	<u>ue 2024</u>
٩s	Companhia Melhoramer	atos					
йo	Norte do Paraná	1105	1.039.772	195.347	(36.011)	(46 449)	1.152.660
n-	Melhoramentos Desenv.		1.039.772	195.547	(30.011)	(40.440)	1.152.000
0:			40	-	(0)	(0)	40
u.	Imobiliário Ltda.		40	405.054	(2)	(2)	43
			1.039.812	195.354	(36.013)	(46.450)	1.152.703
0	<u>Consolidado</u>	31 de		Outr			31 de
<u>4</u> 3		março				Aumento	
3		de 2024	Patrimonia Patrimonia	al Abrangent	es Dividend	os de Capita	de 2025
5	31 de março de 2025						
	UTE Vale do Paraná						
5	Albioma S/A	34.587	7 9.42	.8	- (5.34	10) -	- 38.675

		1.039.812	195.354	(36.013)	(46.450) 1	.152.703
Consolidado	31 de		Outros			31 de
	março	Equivalência	Resultados		Aumento	março
	de 2024	Patrimonial	<b>Abrangentes</b>	<u>Dividendos</u>	de Capital	de 2025
31 de março de 2025						
UTE Vale do Paraná						
Albioma S/A	34.587	9.428	_	(5.340)	_	38.675
Cooperativas	219	_	53	_	_	272
Copersucar S/A	97.808	18.342	(1.700)	(15.576)		98.874
	132.614	27.770	(1.647)	(20.916)		137.821
	31 de		Outros			31 de
	março	Equivalência	Resultados		Aumento	março
	de 2023	Patrimonial	Abrangentes	Dividendos	de Capital	de 2024
31 de março de 2024						
UTE Vale do Paraná						
Albioma S/A	34.186	9.401	_	(9.000)	_	34.587
Cooperativas	139	_	80		_	219

21.396

136.899

→ continuação Notas explicativas da administra	ıção às demonstraçõe:	s financeiras	em 31 de i	março d	e 2025 da Co
Controladora	<u> </u>	Participação	Quantida ações/o		Total de ativos
31 de março de 2024 Companhia Melhoramentos Norte do Paraná Melhoramentos Desenv. Imobiliário Ltda.		94,40% 0,03%	;	3.706 20.598	3.640.575 141.563
31 de março de 2025 Companhia Melhoramentos Norte do Paraná		94,40%		3.706	4.176.155
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo	31 de março de 2025	31 de março		parece	ação do capi er de avaliaçã
método de equivalência patrimonial  Consolidado  Participação nos lucros de coligadas avaliadas pelo	117.000		195.354	compa	ivestimentos, irativo de dad nilares localiz
método de equivalência patrimonial Outros dividendos recebidos	27.770 82 <b>27.852</b>		21.396 49 <b>21.445</b>	tados i	representam
Informação sobre os investimentos na Copersucar		constituída na		Saldo	em 31 de ma

ociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras localizadas nos Estados de Śão Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, sócias e que inclui as controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de mazenamento, de transporte e de comercialização. Informações sobre investimento na UTE Vale do Paraná Albioma S/A: A UTE Vale do Paraná Albioma S/A, foi adquirida pela controladora em 30/06/2022, tem como objeto a geração e comercialização de energia elétrica. Em 8 de agosto de 2018 foi constituída a empresa UTE Vale do Paraná Albioma S/A, que atua no mercado de bioenergia. No dia 31 de outubro de 2018 foram aportados ativos imobilizados e direitos da linha de transmissão no valor líquido de R\$ 28.166, na mesma data foi vendida a participação de 40% da empresa à Albioma Participações do Brasil Ltda. A Companhia realizou investimentos adicionais em moeda nacional corrente no Esses imóveis foram avaliados ao seu valor justo. A Controlada Melhoramentos Propriedade Agrícolas valor de R\$ 16.134 entre 2018 e 2020. 17. Propriedade para investimentos: Refere-se a diversos lotes urbanos e rurais da controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná localizados em pontos es-obter renda através de arrendamento rural, sendo a sua mensuração pelo seu valor justo, conforme tratégicos do Município de Cianorte, Estado do Paraná, que estavam classificados como estoques no parecer de avaliação a valor justo para fins de determinação dos ativos registrados como Propriedade ativo não circulante e foram transferidos para a rubrica propriedade para investimentos, com objetivo de

117.000 oital ao longo do tempo, passando a mensuração ser pelo seu valor justo, conforme ção a valor justo para fins de determinação dos ativos registrados como Propriedade emitido por empresa especializada. Os lotes urbanos foram valorizados pelo método ados de mercado e características. O critério adotado foi o da comparação entre evenizados na mesma região onde se encontram os lotes em questão. Os valores apresen-n o valor justo, que é o valor pela qual um ativo pode ser negociado.

1.246.650

1.826.884

26.784

Líquido

1.220.774

Lucro ou

prejuízo

206,610

1.040.040

1.702.972

7.567

Equivalência

Patrimonial

195.347

195.354

Total de

3.640.575

4.176.155

		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo em 31 de março de 2024	103.455	102.789
Aquisição	436	413
Alteração do valor justo (i)	(18)	672
(Depreciações)	(419)	(419)
Saldo em 31 de março de 2025	103.455	103.455
(i) A mensuração do valor justo de todas as propriedade	s para investimentos foi	classificada como Níve

3 com bases nos *inputs* utilizados na nota explicativa nº 4. A Companhia e suas controladas avaliaram os preços de mercado dos referidos terrenos por empresa especializada e houve redução no valor no montante de R\$ 18 para a Companhia e suas controladas para o período de 1º de abril de 2024 até 31 de março de 2025. A Controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., possui 02 lotes urbanos localizados em pontos estratégicos do Município de Cianorte, Estado do Paraná, sendo 01 com para Investimentos, emitido por empresa especializada

Consolidado				Equi	ipamentos			
Terras	Construções e instalações	Escritório	Transporte	Técnicos	Agrícolas	Plantas portadoras	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2023 <u>22.833</u>	97.611	5.278	84.468	503.708	218.015	641.528	39.351	1.612.792
Custo total 22.833	123.919	17.941	112.296	699.864	322.921	1.203.751	39.351	2.542.876
Depreciação acumulada	(26.308)	(12.663)	(27.828)	(196.156)	(104.906)	(562.223)		(930.084)
Saldos em 31 de março de 2023 <u>22.833</u>	97.611	5.278	84.468	503.708	218.015	641.528	39.351	1.612.792
Aquisições –	289	1.107	16.163	13.243	59.719	267.948	63.028	421.497
Transferências –	3.492	(346)	770	13.466	8.513	-	(25.895)	_
Baixas	(87)	(127)	(3.194)	(849)	(1.895)	(3.606)	(428)	(10.186)
Depreciação –	(3.182)	(872)	(11.900)	(33.192)	(32.076)	(124.950)	-	(206.172)
Saldos em 31 de março de 2024 22.833	98.123	5.040	86.307	496.376	252.276	780.920	76.056	1.817.931
Custo total 22.833	127.613	18.575	126.035	725.724	389.258	1.468.093	76.056	2.954.187
Depreciação acumulada	(29.490)	(13.535)	(39.728)	(229.348)	(136.982)	(687.173)		(1.136.256)
Saldos em 31 de março de 2024 <u>22.833</u>	98.123	5.040	86.307	496.376	252.276	780.920	76.056	1.817.931
Aquisições —	102	3.646	39.328	35.886	26.670	240.613	106.541	452.786
Transferências –	35.740	1.725	(675)	64.743	12.707	20.215	(134.455)	_
Baixas	(22)	(12)	(1.544)	(515)	(3.930)	(2.083)	(4.771)	(12.877)
Depreciação –	(3.275)	(1.133)	(12.917)	(36.713)	(38.370)	(164.334)	-	(256.742)
Saldos em 31 de março de 2025 <u>22.833</u>	130.668	9.266	110.499	559.777	249.353	875.331	43.371	2.001.098
Custo total 22.833	163.433	23.934	163.144	825.838	424.705	1.726.838	43.371	3.394.096
Depreciação acumulada	(32.765)	(14.668)	(52.645)	(266.061)	(175.352)	(851.507)		(1.392.998)
Saldos em 31 de março de 2025 <u>22.833</u>	130.668	9.266	110.499	559.777	249.353	875.331	43.371	2.001.098

Garantia: Os bens do ativo imobilizado da Controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná fo ram cedidos em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 27. Análise do valor de recuperação: De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Arianas do vano de recuperação. De acoldo como or como mismo de 2025 os indicativos e concluíram Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram em 31 de março de 2025 os indicativos e concluíram não haver necessidade de determinação do valor recuperável - teste de *impairment*. **Depreciação do** período: Do montante de R\$ 256.742 de depreciação do período da Companhia e suas controladas (R\$ 206.172 em março de 2024), R\$ 254.695 foi apropriado nos custos de produção (R\$ 205.146 em março de 2024) e R\$ 2.047 como despesas administrativas (R\$ 1.026 em março de 2024). *Capitalização de juros:* Para o exercício encerrado em março de 2025, foi contabilizado no ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, o montante de R\$ 22.088 (R\$ 19.000 em março de 2024), referente a capitalização de juros sob aquisição de imobilizado. *Imobilizado em andamento:* Refere-se substancialmente a obras e melhorias realizadas no período de entressafra nas plantas industriais, em fase final de conclusão. *Baixas por integralização:* Referem-se a aumento de capital via integralização de imobilizados na Controlada Melhoramentos Bioenergia Ltda. 19. **Direito de uso (ativo) e parcerias agrícolas** a pagar (passivo): A movimentação do direito de uso foi a seguint

Direito de uso		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo inicial	646.786	564.421
Adições por novos contratos	160.666	157.341
Atualização contratual	45.743	22.823
Depreciação	(129.505)	(97.799)
Saldo em 31 de março de 2023	723.691	646.786
Vida útil (anos)	11,53	11,85
A movimentação das parcerias agrícolas a pagar	foi a seguinte:	
Consolidado	Saldo do	

- 1	Consolidado	Saido do			
		compromissos	Saldo de	Ajuste	Passivo de
		de parcerias	adiantamentos	a valor	arrendamento
	<u>Movimentação</u>	agrícolas	efetuados	presente	mercantil
	Saldo em 31 de março de 2023	904.247	(16.922)	(309.171)	578.154
	Adição/compensação de adiantamentos		(16.876)		(16.876)
	Adições por novos contratos	300.464	_	(143.310)	157.154
	Atualização contratual	(24.392)	-	47.477	23.085
	Pagamentos efetuados	(148.176)	_	_	(148.176)
	Apropriação de encargos financeiros			61.787	61.787
	Saldo em 31 de março de 2024	1.032.143	(33.798)	(343.217)	655.128
	Adição/compensação de adiantamentos		6.258		6.258
	Adições por novos contratos	250.966	_	(90.300)	160.666

Atualização contratual	(24.002)		77.777	20.000
Pagamentos efetuados	(148.176)	_	_	(148.176)
Apropriação de encargos financeiros			61.787	61.787
Saldo em 31 de março de 2024	1.032.143	(33.798)	(343.217)	655.128
Adição/compensação de adiantamentos		6.258		6.258
Adições por novos contratos	250.966	_	(90.300)	160.666
Atualização contratual	63.934	_	(18.190)	45.743
Pagamentos efetuados	(193.170)	_	_	(193.170)
Apropriação de encargos financeiros			68.371	68.371
Saldo em 31 de março de 2024	1.153.873	(27.540)	(383.337)	742.996
	31 de mai	ço de 2025	31 de	março de 2024
Passivo circulante		130.219		90.346
Passivo não circulante		612.777		564.782
		742.996		655.128

Os saldos estimados de parcenas agricolas a pagar no longo prazo te	em a seguinte composição d
vencimento:	
Vencimento	Consolidado
De 1°/04/2025 a 31/03/2026	130.219
De 1°/04/2026 a 31/03/2027	182.409
De 1°/04/2027 a 31/03/2028	165.203
De 1°/04/2028 a 31/03/2029	130.585
De 1°/04/2029 a 31/03/2030	96.936
De 1°/04/2030 a 31/03/2031	69.543
A partir de 01/04/2031	351.438
(-) Ajuste a valor presente	(383.337)
	742.996
A controlada chegou às suas taxas incrementais nominais, com base na	s taxas de juros livres de risc
abaam sadaa wa waxaada waxa aa wuxaaa da aassa aantuutaa aissatadaa a a	un alidada anamêmina.

ı	observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados a sua realidade e	conômica:
	Vigência dos contratos	Consolidado
	2 anos	17,42%
	3 anos	17,29%
	4 anos	17,18%
	5 anos	17,11%
	6 anos	17,03%
	7 anos	16,97%
	8 anos	16,91%
	9 anos	16,84%
	10 anos	16,81%
	11 anos	16,79%
	12 a 23 anos	16,79%
	Para novos contratos incluídos no ano a taxa incremental foi de 15,29%, com base na	captação de re

ursos no exercício

	20. Fornecedores:		Consolidado
		31 de março de 2025	31 de março de 2024
ı	Fornecedores a pagar a terceiros	151.210	137.209
ı		151.210	137.209
ı	Circulante	151.210	137.079
ı	Não Circulante		130
ı		151.210	137.209
ı	O caldo da fornacadoras a nagar rafaram-sa substanciale	mente a aquicicão de e	quinamentos nara reno

J saldo de fornecedores a pagar referent-se substancialmente a aquisição de equipamentos para reno-ração de frota e aquisição de insumos para plantio e tratos culturais da suas Controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar. 21. Empréstimos e financiamentos: Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos das controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar. A Nota Explicativa nº 29 divulga informações adicionais com relação à

exposição da Companhia e de suas controla	adas aos riscos de taxa de juros e m	noeda.
' '		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Passivo circulante		
Debêntures	36.972	157.958
Capital de giro	325.186	276.539
FINAME	11.974	11.664
	374.132	446.161
Passivo não circulante		

Capital de giro

FINAME

As operações de empréstimos e financiamentos estão garantidas por aval da Companhia e das contro ladas Vale do Paraná S/A - Álcool e Acúcar, Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., Melho ramentos Bioenergia Ltda. e Melhoramentos Propriedades Agrícolas Ltda., alienação fiduciária dos bens objeto dos financiamentos, fiança bancária, aval da Diretoria, Cessão de Direitos Creditórios da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e de Álcool do Estado de São Paulo, equipamentos e imóveis de propriedade da controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. As taxas de finan-

738.227

184.872

759.857

70.349

ciamentos e os prazos de vencimentos das operações estão assim distribuídos:							Grupamento de Ações
			Taxa média	Ano de	31 de março de 2025 Valor	31 de março de 2024 Valor	Promissória Rural Outros
Modalidade	Moeda	Indexador	anual de juros		contábil		Ativo Circulante Ativo Não Circulante
Debêntures	R\$	Pré-Fixada CDI e Taxa	12,49%	2025 a 2032	1.165.306	916.408	
Capital de giro	R\$	Pré-fixada Taxa	13,92%	2025 a 2032	1.063.413	1.036.396	(i) Saldo remanescente cláusulas condicionais p
FINAME	R\$	Pré-fixada	9,85%	2025 a 2040	<u>196.846</u> 2.425.565	<u>82.013</u> 2.034.817	de vencimento em 2027 Paraná S/A - Álcool e A

Valor justo: Em 31 de marco de 2025 e 31 de marco de 2024, os empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação, e a exposição a taxas de juros variáveis e a variação são irrelevantes para o risco de crédito da Companhia e suas controladas. As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento

Ano de vencimento	31 de março de 2025	31 de março de 2024
2025	374.372	448.418
2026	382.652	437.331
2027	437.457	374.623
2028	340.434	330.214
Acima de 2029	890.650	444.231
	2.425.565	2.034.817
Conciliação da movimentação do fluxo de caixa deco	orrentes das atividades de fi	nanciamentos durante o
exercício encerrado:		
Consolidado		

Consolidado								Saldo em 31 de março de 2023	537	Ξ ===	537	
	31 de março de 2024	Adições	Paga- mentos	Juros	Apropriação de encargos financeiros	Outros resultados abrangentes	31 de março de 2025	Provisões constituídas durante o exercício Saldo em 31 de março de 2024 Provisões constituídas durante o exercício	537		537	
Empréstimos e financiamentos	2.034.817	574 647	(274 760)	(191 283)	282.144		2.425.565	Saldo em 31 de março de 2025  Para as contingências apresentadas acima existem de	pósitos judiciais que comp	ēm o mo	ntante res-	
Instrumentos financei derivativos - nota 22	ros		_	180	9.543		(41.869)	pectivamente de R\$ 7.824 (R\$ 5.749 em março de 202 ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo				
Financiamentos -	(07.002)			.00	0.0.0	0.000	(11.000)	como possíveis, com base na avaliação de seus consi				
Cooperativa - nota 2	6.877	6.603	(7.228)	(89)	44		6.207	constituída, no montante aproximado de R\$ 22.433 (R\$	\$ 22.968 em março de 202	<ol><li>conform</li></ol>	ne previsto	- 1
Total	1.984.042	581.250	(281.988)	(191.192)	291.731	6.060	2.389.903	nas práticas contábeis adotadas no Brasil.				(

	31 de março de 2023	Adições	Paga- mentos		Apropriação de encargos financeiros	Outros resultados abrangentes	31 de março de 2024
Empréstimos e							
financiamentos	1.933.318	812.466	(707.294)	(242.519)	238.846	_	2.034.817
Instrumentos financei	ros						
derivativos - nota 22	(52.819)	_	_	(2.387)	(4.284)	1.838	(57.652)
Financiamentos -	,			` ′	,		,
Cooperativa - nota 2	3 7.995	7.882	(8.966)	(118)	84	_	6.877
Total	1 888 494	820 348	(716 260)	(245 024)	234 646	1 838	1 984 042

Para algumas operações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas, estão atreladas ac cumprimento de indicadores financeiros (covenants), conforme demonstrado na nota explicativa 29 22. Instrumentos financeiros derivativos: Para mitigação dos efeitos inflacionários em operação de Debêntures, as controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar, contrataram as seguintes operações de Swaps para troca de taxas e indexadores: (i) Swaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,45% a.a. em substituição à taxa de subscrição de emissão Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações e de Espécie Quirografária, com atualização monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 7,20% a.a.. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 291.918 milhões da emissão de Debêntu-res quanto ao possível crescimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumido Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 6 (seis) anos e 7 (sete) dias, e vencimento em 15 de junho de 2032. (ii) Swaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,77% a.a. em substituição à taxa de subscrição de emissão Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações e de Espécie Quirografária, com atualização monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 7,57% a.a. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 230 milhões da emissão de Debêntures quanto ao possível crescimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 7 (sete) anos e 6 (seis) me ses, e vencimento em 15 de junho de 2029. (iii) Swaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,77% a.a. em substituição à taxa de subscrição de emissão Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações e de Espécie Quirografária, com atualização monetáría pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 6,45% a.a. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 390 milhões da emissão de Debêntures quanto ao possível crescimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 7 (sete) anos e 6 (seis) meses, e vencimento em 15 de agosto de 2030. (iv) Xwaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,45% a.a. em substituição à taxa de subscrição de emissão Debêntures Simples. Não Conversíveis em Ações e de Espécie Quirogra fária, com atualização monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 7,20% a.a. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 200 milhões da emissão de Debêntures quanto ao possível crescimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 7 (sete) anos e 6 (seis) meses, e vencimento em 15 de junho de 2032. (v) Swaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,29% a.a. em substituição à taxa de contratação de Cédula de Crédito Bancário junto ao FINAME/BN-DES, com atualização monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 7,347% a.a.. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 16.764 milhões da liberação do contrato quanto ao possível de vigência da operação é de 16 (dezesseis) anos, e vencimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 16 (dezesseis) anos, e vencimento em 15 de junho de 2040. (vi) Swaps de Fluxo de Caixa, indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,70% a.a. em substituição à taxa de contratação de Cédula de Crédito Bancário junto ao FINAME/BNDES, com atualização monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 7,7689% a.a. O objetivo do hedge é proteger o valor de R\$ 43.358 milhões da liberação do contrato quanto ao possível crescimento da inflação, medida pela variação do índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. O prazo de vigência da operação é de 16 (dezesseis) anos, e vencimento em 15 de junho de 2040. A Companhia e suas bertura. As exposições dos riscos estão apresentadas na nota explicativa nº 29. Os derivativos são usa-dos apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos. Entretanto, os deo vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

23. Financiamentos - Cooperativa:		
		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Financiamentos Cooperativa	6.208	6.878
Circulante	303	973
Não Circulante	5.905	5.905
	0.000	0.070

Referem-se a recursos financiados junto à Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Acúcar, Acúcar e de Alcool do Estado de São Paulo, garantidos por aval da Companhia, cartas de fianças e notas promissórias, sendo R\$ 303 mil com taxa de juros de 100% da variação da SELIC e R\$ 5.905 mil sem juros e com vencimento em 2026 a 2027.

		Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Contrib. s/produção rural	13.739	10.441
ITR	1.740	2.286
ICMS	28	1.519
Contrib. previdenciária	36	191
COFINS	1.325	1.017
Contrib. social retidas	598	542
PIS	287	220
Outros	1.839	1.765
	19.592	17.981
Circulante	18.065	16.875
Não circulante	1.527	1.106
	19.592	17.981
	<del></del>	Consolidado
		31 de março de 2024
IRPJ a recolher	11.260	11.149
CSSL a recolher	4.092	4.055
	15.352	15.204
Circulante	437	289
Não circulante	14.915	14.915
	15.352	15.204
25. Outras obrigações:		
	04 -1	Consolidado
Outros abrigações (norte valor os visiçõe do	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Outras obrigações (parte valor aquisição da	00.000	05.550
Vale do Paraná) (i)	38.868	35.552
Aquisição Investimento Copersucar S/A -	10.007	10.000
Vale do Paraná (ii)	12.087	16.800
Adiantamento de Clientes (iii)	19.000	82

63.452 (i) Saldo remanescente da aquisição da controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar, referente cláusulas condicionais pós aquisição com saldo parcial depositado em conta Escrow, com expectativa de vencimento em 2027. (ii) Valor aquisição de investimento na Copersucar S/A pela controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Acúcar, (iii) A controlada Melhoramentos Bioenergia Ltda, firmou em marco de 2025 contrato de adiantamento de venda de 90 mil MWh à serem entregues proporcionalmente nas próximas 3 safras com valor fixo estabelecido.

3.633

78.223 24.435

3.697

1.845 5.476

63.452 17.819

Fornecedores

Saldo em 31 de março de 2023         Tributárias         Trabalhistas         Constituidas         Establistas         Establistas         6.840         3.016         68.4           Provisões constituídas durante o exercício         4.557         3.653         685         8.8           Provisões revertidas durante o exercício         (44.800)         (4.353)         (162)         (49.31)           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (1.540)         5.51         6.62         11.54           Provisões constituídas durante o exercício         3.752         7.553         669         11.9           Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.77           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (3.495)         (1.461)         4.93           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7	26. Provisão para contingências:				
Saldo em 31 de março de 2023         58.551         6.840         3.016         68.4           Provisões constituídas durante o exercício         4.557         3.653         685         8.8           Provisões revertidas durante o exercício         (44.800)         (4.353)         (62)         (49.31           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (1.540)         -         (1.540)           Saldo em 31 de março de 2024         18.308         4.600         3.539         26.4           Provisões constituídas durante o exercício         3.752         7.553         659         11.9           Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.70           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (3.495)         (1.461)         4.95           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7				Con	solidado
Provisões constituídas durante o exercício         4.557         3.653         685         8.8           Provisões revertidas durante o exercício         (44.800)         (4.353)         (162)         (49.31)           Provisões utilizadas durante o exercício         —         (1.540)         —         (1.54           Saldo em 31 de março de 2024         18.308         4.600         3.539         26.4           Provisões constituídas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.7           Provisões revertidas durante o exercício         —         (3.495)         (1.461)         (4.95           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7		Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões revertidas durante o exercício         (44.800)         (4.353)         (162)         (49.31)           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         (1.540)         -         -         (1.540)         -         -         (1.540)         -         -         (1.540)         -         -         -         (1.540)         -	Saldo em 31 de março de 2023	58.551	6.840	3.016	68.406
Provisões utilizadas durante o exercício         -         (1.540)         -         (1.545)           Saldo em 31 de março de 2024         18.308         4.600         3.532         26.4           Provisões constituídas durante o exercício         3.752         7.553         659         11.9           Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.70           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (3.495)         (1.461)         (4.95)           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7	Provisões constituídas durante o exercício	4.557	3.653	685	8.895
Saldo em 31 de março de 2024         18.308         4.600         3.539         26.4           Provisões constituídas durante o exercício         3.752         7.553         659         11.9           Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.70           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (3.495)         (1.461)         (4.95           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7	Provisões revertidas durante o exercício	(44.800)	(4.353)	(162)	(49.315)
Provisões constituídas durante o exercício         3.752         7.553         659         11.9           Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.7           Provisões utilizadas durante o exercício         -         (3.495)         (1.461)         (4.95)           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7	Provisões utilizadas durante o exercício		(1.540)		_(1.540)
Provisões revertidas durante o exercício         (2.227)         (2.816)         (662)         (5.70           Provisões utilizadas durante o exercício         —         (3.495)         (1.461)         (4.95)           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.77		18.308	4.600	3.539	26.446
Provisões utilizadas durante o exercício         —         (3.495)         (1.461)         (4.95)           Saldo em 31 de março de 2025         19.833         5.842         2.075         27.7	Provisões constituídas durante o exercício	3.752	7.553	659	11.964
Saldo em 31 de março de 2025 19.833 5.842 2.075 27.7	Provisões revertidas durante o exercício	(2.227)	(2.816)	(662)	(5.705)
	Provisões utilizadas durante o exercício		(3.495)	(1.461)	(4.956)
Controlado	Saldo em 31 de março de 2025	19.833	5.842	2.075	27.749
Controlado				Cont	roladora

Provisões utilizadas durante o exercício		(3.495)	(1.461)	_(4.956)
Saldo em 31 de março de 2025	19.833	5.842	2.075	27.749
			Cont	roladora
	<b>Tributárias</b>	<u>Trabalhistas</u>	Cíveis	Total
Saldo em 31 de março de 2023	537			537
Provisões constituídas durante o exercício				
Saldo em 31 de março de 2024	537			537
Provisões constituídas durante o exercício				
Saldo em 31 de março de 2025	537			537
Para as contingências apresentadas acima existem dep	ósitos judicia	is que compõe	m o mon	tante res-

companhia Agrícola Caiuá (Anteriormente Denominada Caiuá Participações em Agronegócios S.A.) (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 27. Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração da controladora e controladas são os diretores. A remuneração paga aos diretores da Companhia é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de eração foram R\$ 14.204 (R\$ 13.418 em março de 2024). b. Benefícios a empregados: Os principais benefícios que a Companhia e suas controladas concedem aos seus empregados são: plano de previdência privada, programa de participação nos resultados, plano de assistência médica, seguro de vida e vale alimentação. O Plano de Previdência Privada foi instituído em 1º de janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aposentadoria por idade) para os empregados con salário superior a R\$ 7. Durante o período compreendido entre 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas contribuíram com a importância de R\$ 976 (R\$ 791 em 2024) c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado: Os principais saldos de ativos e passivo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, assim como as transações que influenciaram o resul tado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Com panhia e companhias relacionadas às quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os

1-	,	Co	nsolidado	Cor	ntroladora
		31 de	31 de	31 de	31 de
!		março	março	março	março
		de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
)	Ativo circulante				
}	Outros créditos				
	Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	_	_	27.886	46.448
	Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda.				2
,		_	_	27.886	46.450
el	Dividendos a pagar				
n	Timbotu Participações Ltda.	18.790	31.369	18.790	31.369
0		18.790	31.369	18.790	31.369
é	d. Parcerias agrícolas:				
s				Co	nsolidado
n		31 de març	o de 2025	31 de març	o de 2024
o.	Passivo circulante				
s	Parcerias agrícolas				
e	Guanabara Agropecuária e Participações Ltda.		2.422		2.557
e	Pedralva Participações Ltda.		6.771		7.158
			0.771		
Δ			9.193		9.715
е	Passivo não circulante				9.715
е	Passivo não circulante Parcerias agrícolas				9.715
е	Passivo não circulante Parcerias agrícolas Guanabara Agropecuária e Participações Ltda.				9.715 23.170
е	Passivo não circulante Parcerias agrícolas		9.193 21.842 61.156		23.170 64.861
e !	Passivo não circulante Parcerias agrícolas Guanabara Agropecuária e Participações Ltda.		9.193 21.842 61.156 82.998		23.170 64.861 88.031

prestados para a controlada Companhia Melhoramentos Norte do Paraná no montante de R\$ 2.157.541 (R\$ 1.759.813 em março de 2024), e para a controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar no montante de R\$ 181.043 (R\$ 184.822 em marco de 2024). f. Dividendos recebidos: As transações com

	Consolidado		Controlado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março	março	março	março
	de 2025	de 2024	de 2025	de 2024
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	_	_	46.448	51.892
Melhoramentos Desenv. Imobiliário Ltda.	_	_	2	2
Copersucar S/A	15.576	29.446	_	_
UTE Vale do Paraná Albioma S/A	5.340	9.000	_	_
Outros dividendos	82	49		
	20.998	38.495	46.450	51.894

28. Patrimônio Iúquido: Capital social: O capital social está representado por 9.699.876.059 acões ordinárias nominativas, sem valor nominal, idêntico a 31 de março de 2024. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de junho de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 17.750 por meio da capitalização de parte da reserva de lucros/reserva de incentivos fiscais e parte da reserva de lucros/reserva estatutária operacional. Nos termos do art. 199 da Lei nº 6.404/76 em 31 de março de 2025, a Companhia possui excesso de reservas de lucros sobre o capital. A propos ta da administração é de aumentar o capital social através de capitalização das reservas estatutária de equivalência patrimonial, assunto que será deliberado na próxima Assembleia Geral dos Acionistas a se realizada até o final do mês de julho de 2025. Reserva legal: É constituído à razão de 5% do lucro líqui do apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva estatutária de equivalência patrimonial: Refere-se à retenção do saldo rema nescente do lucro líquido do exercício por parcela ainda não realizada das controladas. Sua distribuição a título de dividendos, se dará posteriormente, à medida que ocorra sua realização. O saldo não podera ultrapassar a 90% do capital social. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de junho de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 17.750 por meio da capitalização de parte da reserva de lucros/reserva estatutária de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2025 o saldo da reserva estatutária de equivalência patrimonial ultrapassou a 90% do capital social, conform previsto no parágrafo 4°, da cláusula 27 do Estatuto Social e excesso de reservas sobre o capital conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76. A proposta da administração é de aumentar o capital social atrayés de capitalização da reserva estatutária de equivalência patrimonial, assunto que será deliberado na próxima Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada no mês de julho de 2025. Reserva de rea valiação reflexa: Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das contro ladas, efetuada em 2006 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores indepen dentes, correspondendo à contrapartida do novo valor de custo atribuído a esses bens, conforme faculta o item 38 (a) do Pronunciamento Técnico CPC 13. A reserva de reavaliação está sendo realizada po depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reaval das controladas contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Ajustes de avaliação patri monial: Refere-se substancialmente aos resultados de valor justo de *hedge accounting*, são operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge* accounting. O saldo é revertido do patrimônio líquido a medida em que ocorrem os vencimentos/liquida ções. Dividendos: De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6,404/76. As bases dos dividendos podem ser assim demonstrad

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro do exercício	116.952	195.387
(-) Constituição de reserva legal	5.848	9.769
(+) Reavaliação reflexa	275	325
(=) Lucro líquido ajustado	111.379	185.943
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado	25%	25%
(=) Dividendo mínimo obrigatório	27.845	46.486

29. Instrumentos financeiros: a. Gestão de riscos financeiros: Visão geral: A Companhia e sua oladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. Essa nota apresent informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencio nados, os objetivos e políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerencia mento de capital de cada Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo des sas demonstrações financeiras. b. Estrutura do gerenciamento de risco: Risco de crédito: Risco de sas demonstraçes lintancienas. B. Estatuta de gerinicalmente de l'asco. Trisco de Creatio. Trisco contrata confedito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contrapar te em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem princi palmente dos recebíveis da Companhias e de suas controladas de clientes e em títulos de investimente A gestão do risco de crédito da Companhia e de suas controladas é centrada no relacionamento forma lizado pelas controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar com a Copersucar S/A e com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar com do Estado de São Paulo. O direcionamento dos negócios "Cooperativa/Cooperados" é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabe lecidas, visando manter os resultados esperados. A administração entende que o risco de crédito e monitorado de maneira adequada e freguente, o que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento. *Risco de liquidez:* Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controla-das irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeicontroladas, optaram pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48 ros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Compapara a contabilização desse instrumento financeiro. Foram realizados testes prospectivos de eficácia e nhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre efetividade que demonstraram que o instrumento designado para hedge é altamente efetivo em sua coestresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A previsão de fluxo de caixa da Companhia e suas controladas monitoram continuamente rivativos que não se enquadram nos critérios de contabilidade de hedge são classificados como "valor a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e suas contro justo por meio de resultado" para fins contábeis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerer ciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro d parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Os empréstimos contratados pela Compa nhia e suas controladas são em em moeda nacional, não ficando expostos a risco de câmbio ou instabi lidade internacional. *Risco de taxa de juros:* Decorre da possibilidade da Companhia e suas controla das estarem sujeitas a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas. Risco opera cional: Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia e suas controladas baseadas em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as di versas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agrega olvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valor permite que a gestão operacional da Companhia e das suas controladas maximizem os resultados pre tendidos. Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e das suas contro ladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e das suas controladas. O objetivo da Companhia e das suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscam eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e das suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • Exigên cias para a reconciliação e monitoramento de operações; • Cumprimento com exigências regulatórias e legais: • Documentação de controles e procedimentos: • Exigências para a avaliação periódica de risco cionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identifica dos; • Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; • Desenvolvimento de planos de contingência; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Padrões éticos e comerciais e • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. A Companhia e suas controladas operam cor diversos instrumentos financeiros, sendo eles: contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos (swap). Durante o exercício findo de 31 de março de 2025, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. Ativos Ativos financeiros

		nensura		valor iusto		financeiros		
		valor ju		meio de ou			31 de	31 de
		or meio		resulta		do custo		
Ativos	Nota	result				amortizado		de 2024
Caixa e Equivalentes de				abrange		4		<u></u>
caixa	7		_		_	658	658	1.733
Aplicações Financeiras	7.1		_		_	846,769	846,769	614.610
Contas a receber de cliente	es 8		_		_	32.295	32.295	28.333
Contas correntes -								
Cooperativa	9		_		_	70.064	70.064	44.603
Instrumentos financeiros								
derivativos	22		_	65	.579	_	65.579	58.609
Outros investimentos	15	3.	929		_	_	3.929	3.929
Depósitos judiciais			_		_	23.775	23.775	21.375
Outros créditos	13					23.121	23.121	24.305
	_		929		.579		1.066.190	
		-	Passi	vo financeiro		Passivo	31 de	31 de
				pelo custo			março	março
_		Nota		amortizado	V	alor justo _	de 2025	de 2024
Fornecedores		20		151.210			151.210	137.209
Empréstimos e financiame		21		2.425.565			425.565 2	
Instrumentos financeiros d		22		-		23.710	23.710	957
Financiamentos - Coopera		23		6.208		_	6.208	6.878
Parcerias agrícolas a paga	ır	19		742.996		_	742.996	655.128
Outras obrigações		25		24.435 3.350.413		00.710.0	24.435 374.124 2	17.737
Controladora		-		3.350.413		23.710 3.	374.124 <u>2</u> 31 de	31 de
Controladora				Ativo	a fin	anceiros poi		
Ativos		Nota				anceiros poi amortizado		março
Aplicações financeiras		7.1		meio do t	Jubic	157		1.249
Depósitos judiciais		7.1				367		367
Outros créditos		13				27.886		46.450
2455 5.5465						28,410		48.066
		-	Pa	ssivo finance	iro	Passivo		31 de
						inanceiro ac		março
Passivos		Nota		amortiza		valor justo		de 2024
Eornocodoros		20			<del>-</del> -	,	1	

Risco de crédito: Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decor rentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam com prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

continua-\*

emunerados por juros era:

32. Despesas por natureza:

Depreciação e amortização

Consolidado

Instrumentos financeiros derivativos

Venda de produtos industriais

Venda de imóveis

Venda de produtos agropecuários

31 de março de 2025 31 de março de 2024

--x continuação Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 da Companhia Agrícola Caiuá (Anteriormente Denominada Caiuá Participações em Agronegócios S.A.) (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima Consolidado do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi

Consolidado Controladora 31 de março 31 de março 31 de março 31 de ma de 2025 de 2024 de 2025 de 2024 Caixa e equivalentes de caixa 658 Aplicações financeiras 846.769 614.610 157 1.249 Contas a receber de clientes 32.295 28.333 Conta corrente Cooperativa 70.064 44.603 Outros créditos 24.305 46.450 972.907 713.584 28.043 47.699

Os instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco. Riscos climáticos: As plantações de cana-de-açúcar das controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar, estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia e suas controladas possuem processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas do mesmo. c. Análise de sensibilidade: A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, relacionados a mento de 50% nas taxas esperadas sobre o saldo de suas debêntures, empréstimos e financiamentos. Como referência utilizamos o CDI na data-base de 31 de março de 2025 a 10,65% a.a. e o IPCA acumumercado relevantes aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Desta forma o quadro abaixo demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

operações financeiras contratadas pelas controladas, mencionadas na nota explicativa nº 22, ficaram definidos que serão seguidos os indicadores financeiros abaixo:

Divida Liquida/EBITDA Liquida/

				Cenário I	C	enário II
		Saldo em			Inc	remento
Aplicações Financeiras		31/03/2025	Taxa		Taxa	
Aplicações Financeiras	CDI	847.258	14,15%	119.887	17,69%	149.859
Empréstimos e Financiamentos			Taxa		Taxa	
Capital de Giro	CDI	1.063.413	16,86%	179.242	18,20%	193.566
FINAME	IPCA	196.846	12,20%	24.023	15,78%	31.055
Debêntures	IPCA	1.165.306	4,50%	52.439	9,54%	111.170
		2.425.565		255.704		335.791
Efeito Líquido		1.578.307		135.817		185.932

Risco de taxa de juros: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros

1		
		Valor contábil
Consolidado	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Instrumentos de taxa variável Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	658	1.733
Aplicações financeiras	846.769	614.610
Instrumentos financeiros derivativos	65.579	58.609
	913.006	674.952
Instrumentos de taxa fixa Passivos financeiros		
Financiamentos bancários	2.425.565	2.034.817
Instrumentos financeiros derivativos	23.710	957
	2.449.275	2.035.774

d. Valor justo: Para todos os ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia e suas controladas consideram que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas, o valor contábil reflete o valor de liquidação. *Hierarquia de valor justo:* A tabela abaixo apresenta ativos registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Precos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos: Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3 - Premissas, para o ativo Reversão de provisões (ii) ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

Conselho de Administração

Aos Administradores e Acionistas Companhia Agrícola Cajuá, Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Agrícola Caiuá ("Companhia"), que compreendem o balanço pate, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"). que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas dee dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicatidemonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos releponsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conformentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstracomo necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevan-

Valor contábil em 31/03/2025 Nível 1 Nível 2 Nível 3 Ativos 379.525 Ativo biológico 379.525 - 65.579 Propriedade para investimentos 103.455 103.455 Instrumentos financeiros derivativos 65.579 Passivos Valor contábil em 31/03/2025 Nível 1 Nível 2 Nível 3 Valor contábil em 31/03/2024 Nível 1 Nível 2 Nível 3 Ativos Ativo biológico - - -- 58.609 Propriedade para investimentos 103.455 103.455

58.609

Valor contábil em 31/03/2024 Nível 1 Nível 2 Nível 3

31 de março de 2025 31 de março de 2024

30.973

2.992

59.093

1.761.012

25.247

52.081

118.556

Receitas financeiras

957

Passivos Instrumentos financeiros derivativos 957

para certificar que a entidade tenha assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços. A gestão do capital é focada no incremen-CDI e IPCA. As Aplicações Financeiras das controladas estão atreladas à variação do CDI. Em to do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e 31/03/2025, a Companhia e suas controladas realizaram a análise de sensibilidade considerando que as clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados através de crescimento taxas de juros CDI e IPCA se mantenham inalteradas e em um segundo cenário considerou um increorgânico. Para este propósito é necessário por um lado o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos. A Companhia e suas controladas buscam gerir seus recursos a fim de assegurar adequada re-muneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e controle financeilado 12 meses a 4,50%. O quadro a seguir apresenta os efeitos das mudanças nos fatores de riscos de ro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Para as

	DIVIGA LIQUIGA/EBITDA	Liquidez Corrente:
Operação/Instituição Financeira	igual ou menor que	mínimo igual a
Debêntures/Itaú Unibanco S/A	2,25	1
Capital de Giro/Banco Santander (Brasil) S/A	2,25	1
Capital de Giro/Banco do Brasil S/A	2,25	1
Capital de Giro/Banco BTG Pactual S/A	2,25	1
Capital de Giro/Banco Bradesco S/A	2,25	1
Capital de Giro/Banco Votorantim S/A	2,50	1
Capital de Giro/Internacional Finance Corporation (IFC)	2,25	1
Capital de Giro/Banco Nacional de Desenv. Econômico	Social 3,25	N/A
Capital de Giro/Banco Citibank S/A	2,25	1
Todos os indicadores acima foram cumpridos pelas co	ntroladas Companhia Mel	horamentos Norte do
Paraná e Vale do Paraná S/A - Álcool e Acúcar em 31 d	e marco de 2025. As med	ições dos indicadores

ores são anuais 30. Receita operacional líquida: Consolidado

	Vendas diversas	3.434	5.046	F
	(-) Deduções sobre vendas	(183.022)	(197.733)	
		1.636.092	1.618.907	3
	31. Outros resultados operacionais:			_
			Consolidado	-
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	(
	Ajuste valor justo propriedade investimento	(18)	672	3
	Ajuste valor justo estoque CBIO's	36.436	57.710	ii
-	Outras receitas - Cooperativa	33	162	fi
r	Indenização de seguros	1.368	3.531	jı
-	Créditos tributários extemporâneos (i)	13.439	2.804	h
а	Resultado na baixa de ativo imobilizado	710	3.128	_
3:	Indenizações contratuais	_	(1.343)	C
,	Outros resultados operacionais	3.820	(687)	n
-	Becuperação de despesas	313	498	С

A Diretoria Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a trimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangendas que existe incerte controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. monstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras indivivas. incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as duais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável vantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as gações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os even março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quanfindo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa do, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as deciparte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e me essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fun- suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles cões financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria aproacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou priados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utite, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras lizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Auditores Independentes Ltda. ndividuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade CRC 2PR008333/F-8

(i) Créditos tributários extemporâneos: referem-se substancialmente a reconhecimento de créditos de PIS e COFINS referente a exportação de Acúcar VHP na controlada Vale do Paraná S/A - Álcool e Acúcar. (ii) No exercício encerrado em março de 2024, houve a reversão de provisões de contingências tributárias de possíveis discussões de PIS e COFINS, efetuadas no exercício de 2018 na Controladora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

	Depreciação e amortização	314.003	420.320
	Depreciação direito de uso	129.505	97.799
	Despesas com pessoal	265.716	252.545
	Custo dos produtos	304.230	402.909
	Despesas comerciais	10.487	17.814
	Contingências	11.964	7.231
	Outras despesas	80.839	78.538
	•	1.319.826	1.283.756
	Classificado como:		
ıl	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.197.032	1.161.961
0	Despesas administrativas e gerais	112.307	103.981
)	Despesas com Vendas	10.487	17.814
-	·	1.319.826	1.283.756
e n	Controladora		31 de março de 2024
	Serviços de terceiros	52	52
Э	Provisão para contingências	<u> </u>	-
-	Outras despesas	8	75
-	Cuitab acopcoao	60	127
-	Classificado como:		127
S	Despesas administrativas e gerais	60	127
n			127
	33. Resultado financeiro:		
	Consolidado		31 de março de 2024
	Juros ativos	9.834	4.357
	Rendimento de aplicações financeiras	73.828	
	Ajuste a valor presente - clientes	2.472	1.983
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa	2.472 298	
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos	2.472 298 11.522	1.983 8 -
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas	2.472 298 11.522 1.494	1.983 8 - 128
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras	2.472 298 11.522 1.494 4.406	1.983 8 - 128 
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854	1.983 8 - 128 790 77.207
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656)	1.983 8 - 128 790 77.207 (237.148)
	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854	1.983 8 - 128 790 77.207
0	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656)	1.983 8 - 128 790 77.207 (237.148)
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061)	1.983 8 128 790 77.207 (237.148) (745)
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541)	1.983 8 128 790 77.207 (237.148) (745) (8.890)
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261)	1.983 8 
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos Encargos financeiros parcerias a pagar	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261) (68.477)	1.983 8 
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos Encargos financeiros parcerias a pagar Outras despesas	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261) (68.477) (1.433)	1.983 8 128 790 77.207 (237.148) (745) (8.890) (886) (61.788) (1.633)
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos Encargos financeiros parcerias a pagar Outras despesas Despesas financeiras	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261) (68.477) (1.433) (363.429) (259.575)	1.983 8 790 77.207 (237.148) (745) (8.890) (886) (61.788) (1.633) (311.090) (233.883)
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos Encargos financeiros parcerias a pagar Outras despesas Despesas financeiras Financeiras líquidas	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261) (68.477) (1.433) (363.429) (259.575)	1.983 8 
o s	Ajuste a valor presente - clientes Receita financeira - Cooperativa Ganhos em derivativos Variações monetárias diversas Outras receitas financeiras Receitas financeiras Despesa de juros sobre passivos financeiros Despesas financeiras - cooperativa Custo captação recursos financeiros Perda em derivativos Encargos financeiros parcerias a pagar Outras despesas Despesas financeiras Financeiras Iquidas Controladora	2.472 298 11.522 1.494 4.406 103.854 (278.656) (5.061) (9.541) (261) (68.477) (1.433) (363.429) (259.575)	1.983 8 128 790 77.207 (237.148) (745) (8.890) (886) (61.788) (1.633) (311.090) (233.883) 31 de março de 2024

34. Compromissos: As controladas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e Vale do Paraná S/A Álcool e Acúcar, possuem contrato de exclusividade de fornecimento de etanol e acúcar junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A Companhia e suas controladas também são intervenientes garantidoras das operações de venda de etanol e açúcar correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S/A, o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo. A Controlada Melhoramentos Desenvolvimento Imobiliário Ltda., firmou em dezembro de 2024 contrato de promessa de permuta de imóveis a comercializar no montante de R\$ 40.000, com condições suspensivas, possuindo um valor contábil em marco de 2025 de R\$ 5.129. A Empresa espera que no decorrer dos próximos 12 meses essas condicionantes serão concluídas e a transação efetivamente registrada.

Contador: Alisson de Souza Brito - CRC: PR 049106/O-0

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade. za relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divultos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas res- sões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequente mente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constataçõe: significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventual mente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Maringá, 8 de maio de 2025

pwc PricewaterhouseCoopers

Gabriel Perussolo Contador CRC 1PR057146/O-0